

ORDEM REPRESSIVA E O IDEAL DE LIBERDADE: O PENSAMENTO EM HERBERT MARCUSE

Keilane Ferreira de Araujo, Deborah Christina Antunes

Este trabalho discute, com base nas obras de Herbert Marcuse “Eros e civilização” e “O homem unidimensional”, como a sociedade capitalista moderna têm definido as formas de dominação humana, dizimando a liberdade dos indivíduos através da repressão e controle dos instintos e de que modo é possível pensar vias alternativas rumo à emancipação humana com base no pensamento do referido autor. Trata-se de um artigo teórico que objetiva estabelecer nexos entre as obras citadas para refletir acerca dos processos de dominação e libertação humana na contemporaneidade. As obras fornecem elementos para a reflexão sobre o logos de repressão a partir das pulsões instintivas, logrando êxito no controle e consequente dominação dos indivíduos, sobretudo em “Eros e Civilização”, que traça a ontogênese e a filogênese da repressão dando origem a civilização repressiva. É nessa obra ainda que Marcuse discute o início da civilização a partir da passagem do princípio de prazer ao princípio de realidade, este trazendo consigo as marcas da repressão. Através da chamada sublimação repressiva das pulsões, mediante a mais-repressão, o resultado é a dessexualização, uma razão repressiva pautada na dicotomia entre sensibilidade e razão, destinando à sexualidade a reduzida função genital. As pulsões eróticas, através da sublimação repressiva dos instintos, é desviada para o trabalho socialmente útil e culminando no princípio de desempenho o que gera formas de produção e relações trabalhistas alienantes. Já em “O Homem Unidimensional”, Marcuse caracteriza a sociedade industrial avançada, sobretudo, por um pensamento unidimensional, acrítico e adaptado às estruturas dominantes e repressivas presentes na cultura. Como resultado, percebe-se que ambas as obras estão interligadas e estabelecem um contínuo reflexivo acerca da dominação humana até a atualidade. E conclui-se que a crítica de Marcuse é, primordialmente, relevante para se pensar outros modos de existências livres, criativos e emancipados.

Palavras-chave: REPRESSÃO. DOMINAÇÃO. EMANCIPAÇÃO. MARCUSE.